



Grande Oriente do Brasil - Minas Gerais Federado ao Grande Oriente do Brasil

Pronunciamento do Eminentíssimo Irmão Clécio Galvão – Grão Mestre Estadual por ocasião das comemorações do aniversário do GOBMG no ano de 2021

A Maçonaria, atravessando as brumas do tempo, impregnada da cultura dos povos, tem suas raízes em valores elevados e por premissa o combate ao despotismo, à ignorância, aos preconceitos e aos erros, glorificando a verdade e a justiça, tendo por fim a promoção do bem estar da pátria e da humanidade.

Ao longo da história do Brasil, a Maçonaria tem prestado relevantes serviços em prol da sociedade, sempre pautada na defesa e promoção dos interesses nacionais. A Independência do Brasil foi concebida, gestada e nascida de nossas Colunas, sendo que a fundação do Grande Oriente do Brasil foi um marco de sustentação para aquela empreitada, que nos livrou do jugo português.

Um novo tempo para a Ordem

Aqui nas Minas Gerais, terra das alterosas, cujo sinônimo é liberdade, surgiu um importante movimento antecessor de nossa soberania, qual seja, a Inconfidência Mineira, também idealizada com o apoio dos Maçons que por essas bandas já se enraizavam. O mártir daquele movimento libertário – Tiradentes – emprestou seu nome à primeira



Grande Oriente do Brasil - Minas Gerais Federado ao Grande Oriente do Brasil

designação de nossa unidade federativa – Grande Oriente Estadual “Tiradentes” de Minas Gerais.

A criação de unidade federativa em terras mineiras era sonho antigo da comunidade maçônica gobiana, acalentado desde há muitas gerações. Foi concretizado graças à tenacidade e ao senso de compromisso maçônico do Irmão Coronel Octávio Baptista Diniz, membro da Augusta e Respeitável Loja Simbólica General José Maria Moreira Guimarães, 1ª, nº 0562, aqui do Oriente de Belo Horizonte, da qual também tenho o orgulho de ser filho.

Pretendemos recontar a história do hoje Grande Oriente do Brasil – Minas Gerais, que tem seu berço de gênese quando da fundação do Grande Oriente Estadual Tiradentes de Minas Gerais, no dia 16 de maio de 1953, sendo empossado como nosso primeiro Grão Mestre Estadual, o Irmão Coronel Octávio Baptista Diniz, no dia 27 de maio do mesmo ano, tendo como Grão Mestre Estadual Adjunto o Irmão Serafim Caetano de Oliveira.

Um novo tempo para a Ordem

Gestão 2019 - 2023

Deixamos registrado que em breve enviaremos à Poderosa Assembleia Estadual Legislativa do Grande Oriente do Brasil – Minas Gerais a releitura da história, para sua competente deliberação, e assim façamos justiça aos fatos e datas, nos permitindo reescrever a rica e pujante história de nossa unidade federativa mineira.



Grande Oriente do Brasil - Minas Gerais Federado ao Grande Oriente do Brasil

Ao ensejo desta data festiva, é importante consignar que o Grande Oriente do Brasil – Minas Gerais, a cada ano de sua existência, consolida seu trabalho incansável em prol do fortalecimento da Maçonaria Universal e, em especial, do Grande Oriente do Brasil, sendo importante agente proativo na defesa dos interesses da sociedade, que se vê órfã de verdadeiros valores.

Entretanto, em tão importante evento e com a presença de ilustres autoridades maçônicas, civis e militares, bem como, expoentes da sociedade mineira, não podemos nos furtar de externarmos nosso sentimento e pensamento, com relação ao atual cenário político e social de nosso Estado e de nosso País.

Cumpre-nos registrar que a história do Brasil se confunde com a história do Grande Oriente do Brasil, potência maçônica primaz de nosso país, e que esteve presente em todos os relevantes fatos históricos do passado e, certamente, perseverará no futuro com sua parcela de contribuição.

O Grande Oriente do Brasil foi fundado em 17 de junho de 1822, portanto, estamos no limiar de comemarmos 200 anos de fundação. Somos a quarta instituição mais antiga em atividade no Brasil e a única não vinculada ao Estado, já que as outras mais antigas são a Casa da Moeda, os Correios e o Banco do Brasil.



Grande Oriente do Brasil - Minas Gerais Federado ao Grande Oriente do Brasil

A Independência do Brasil foi o primeiro marco histórico de participação ativa da Maçonaria organizada, sendo que destacamos que D. Pedro I foi iniciado em nossos mistérios, tendo, inclusive, sido alçado ao cargo de Grão Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil.

Por ocasião da Abolição da Escravatura, a Maçonaria teve papel fundamental, sendo que todas as leis antecedentes foram de autoria de parlamentares Maçons. Destacamos que inúmeras atas de nossas Lojas, registram a arrecadação de fundos entre os Maçons para compra e consequente alforria de escravos.

Com a marcha natural do tempo, vimos nossa história desaguar na Proclamação da República, quando mais uma vez tivemos papel relevante, ao passo que o Marechal Deodoro da Fonseca e todos os integrantes do primeiro ministério da república eram Maçons. A Proclamação da República, de igual sorte, foi gestada em nossas Colunas, atendendo mais uma vez o clamor da sociedade brasileira.

Um novo tempo para a Ordem
Gestão 2019 - 2023

Não podemos deixar de registrar outro fato de importância secular como contribuição da Maçonaria para com o país, estampado no modelo de administração pública, alicerçado na tripartição de poderes, independentes e harmônicos entre si, em três níveis (União, Estados e Municípios), que fora adotado daquele já então empregado pelo Grande Oriente do Brasil, antes mesmo da Proclamação da República.



Grande Oriente do Brasil - Minas Gerais Federado ao Grande Oriente do Brasil

Não obstante nos últimos tempos a Maçonaria tenha preferido se manter aquartelada dentro de nossos Templos, nossos membros sempre ocuparam ao longo da história, como também ocupam na atualidade, papel de relevância em todos os poderes e instâncias de governo, nos três níveis da administração pública, emprestando o seu melhor para a defesa dos interesses maiores do Brasil. A Maçonaria é como a fênix grega, que renasce das cinzas de seus mártires, pois essas cinzas sedimentam o fogo sagrado da liberdade e o compromisso com o país.

Nossa principiologia traz em sua essência valores que nos destacam perante a sociedade, posto que acolhemos de forma ordeira e pacífica em nossas Colunas todas as ideologias políticas e religiosas, assim como, todas as etnias. Convivemos de forma fraterna com as diferenças. Assim, temos muito a contribuir. A Maçonaria jamais destruiu, senão para construir e não tem construído senão em benefício da humanidade.

Vivenciamos um país onde seu povo vem sendo dividido na história recente, em prol de um projeto de perpetuação no poder, distante de valores do Estado e compromisso com o povo – povo esse, regente supremo do processo democrático. Estamos no tempo do nós contra eles. Patinamos neste embate ao invés de avançarmos. Infelizmente, o atual modelo político e de personagens políticos, não contribui para o nosso crescimento exponencial e contínuo. Vivenciamos crises após crises, todas causados pelos agentes políticos. A exemplo constatamos que no atual cenário de enfrentamento da pandemia de COVID-19,



Grande Oriente do Brasil - Minas Gerais Federado ao Grande Oriente do Brasil

transformamos uma questão precipuamente de saúde pública, em um grande embate político, levado a efeito por ideologias antagônicas, distante do sentimento coletivo. A servidão política gera as conspirações e fomenta o ódio, esse é o câncer que impede o avanço social.

O Brasil tem a sexta maior população mundial, é a décima segunda maior economia, o quarto maior produtor de grãos, o maior exportador de proteína animal e ocupa o segundo lugar no ranking mundial de produção de minérios. Temos abundância de recursos naturais e, em especial, um povo ordeiro e trabalhador.

Como toda essa pujança não se reveste em um país igualitário? Essa é a pergunta que não quer calar. No contrapeso de nossas virtudes, nos deparamos com os vícios do sistema, pois ocupamos a liderança mundial absoluta em gastos com políticos. O custo do Congresso Nacional, a título de exemplo, custa aos cofres públicos cerca de 30,8 milhões de reais por dia e cada um dos nossos 594 parlamentares, custa mais de 20 milhões de reais por ano.

Um novo tempo para a Ordem

Gestão 2019 - 2023

O custo mensal de manutenção de um presidiário no Brasil está orçado em cerca de R\$ 2.500,00, totalizando R\$ 30.000,00 ao ano, enquanto valor anual mínimo nacional por aluno, segundo dados do FUNDEB, está orçado em R\$ 4.821,99. Esses dados são alarmantes e escancaram as mazelas de nosso sistema. Gastamos anualmente cinco vezes mais para manter um presidiário do que formar um cidadão através da



Grande Oriente do Brasil - Minas Gerais Federado ao Grande Oriente do Brasil

educação, lembrando que esta última é direito fundamental do ser humano. Pela simples equação matemática é fácil concluir que precisamos investir em educação e não em prisões.

Não temos como mudar a presente geração, contudo, investindo em educação de qualidade poderemos mudar as gerações vindouras e, assim, construir um futuro mais promissor e igualitário. Daí que defendemos educação obrigatória, gratuita, integral e integrada, cuja base pedagógica valorize o ser humano e suas qualidades e habilidades e forme efetivos cidadãos. Consequência natural é um povo mais consciente de seu papel na sociedade.

Como cidadão brasileiro, mineiro e Maçom, não posso me calar e assim brado aos quatro cantos que não nos acomodaremos com os males que convulsionam a sociedade. É dever da Maçonaria remover esses males, tomar a iniciativa, a vanguarda de um movimento ordeiro e, glorificando os Irmãos do passado, realizar a obra do presente. A convergência de nossos esforços, conforme a força de cada um, sem antagonismos e ou egoísmos, deve ser a mola propulsora de nossas ações.

Um novo tempo para a Ordem
Gestão 2019 - 2023

Combatemos terminantemente o uso da força para a consecução de quaisquer objetivos, daí, fácil concluir que a arma do Maçom é a política. Somente através da política conseguiremos construir um futuro mais promissor e igualitário para nossa sociedade. Portanto, é hora de



Grande Oriente do Brasil - Minas Gerais Federado ao Grande Oriente do Brasil

ocuparmos o espaço político, posto que temos quadros extremamente qualificados e preparados.

Afirmo, que embora sejamos amigos de todos os governos - se são justos, a Maçonaria não tem partido ou preferência política, contudo, para ocuparmos o espaço político, haveremos, necessariamente, de estarmos filiados a um partido político. No entanto, qualquer que seja o partido político, o Maçom deve pautar sua conduta pela principiologia maçônica.

A Maçonaria, dotada da força misteriosa que lhe impulsiona na marcha infinita através dos séculos, reveste-se de reserva moral da sociedade e tem sempre novos ideais. O maçom é um verdadeiro construtor social.

Irmãos, ainda há muito o que construir e não nos furtaremos ao nosso mister. Nossa grande missão é o estabelecimento da solidariedade entre os homens e entre os povos. Não abandonemos o compasso com que traçamos os círculos de nossas ações e o esquadro que delinea nossa retidão de conduta. Não podemos nos despir de nossos aventais de trabalho.

Por fim, adotando por baliza o brocardo de que quando o trabalhador está pronto, o trabalho aparece, exorto a todos os Maçons que sejam os obreiros de primeira hora, sempre prontos à construção em prol de uma sociedade mais justa e fraterna.



Grande Oriente do Brasil - Minas Gerais
Federado ao Grande Oriente do Brasil

Ó minhas Minas, ó meus Gerais, nos desculpem pela demora!!!
É chegada a hora. **ESTAMOS PRONTOS!**

OS INCONFIDENTES VOLTARAM!!!!!!!

Muito obrigado!

Clécio Galvão

Grão Mestre Estadual – GOB-MG



GOB MG

Um novo tempo para a Ordem

Gestão 2019 - 2023